

## A SANTA RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO O ESPÍRITO CONSTRÓI

12 de Março de 2008

**JESUS:**

**E reconstrói o corpo. Cristo ressuscitado e saído do Túmulo, não Se deixa tocar por Maria Madalena. O tangível ressurrecional não estava ainda acabado. Eu não tinha ainda subido para o Pai.**

**JESUS a Maria Madalena: “Não Me detenhas, porque ainda não subi para Meu Pai. Mas vai ter com Meus irmãos e diz-lhes que vou subir para Meu Pai e vosso Pai, Meu Deus e vosso Deus” (Jo 20,17).**

**Se Minha Santa Mãe foi a primeira a ver-Me, foi porque Ela Me viu antes de Maria Madalena, que estava à entrada do Túmulo. MARIA, Mãe da Incarnação Divina, Ela que viu Seu Divino Filho nascer para a vida da Terra e, depois, morrer na Sua Cruz, é também a Mãe da Santa Ressurreição.**

**Transportada pelos mesmos Anjos divinos que assistiam à Minha Santa Morte na Minha Cruz, ficaram estes mesmos Anjos com Ela de joelhos, enquanto se realizava a Seus próprios olhos a Santa Ressurreição de Seu Divino Filho deitado na pedra, e Ela viu a Luz fazer desaparecer a escuridão do Túmulo.**

**Como o raio, o Corpo Espiritual de Cristo JESUS atravessa o ar, projectando a sua Luz que ilumina o Céu e a Terra. Este Corpo três vezes Santo, impalpável como o ar, reconstrói-se no Corpo inerte, voltando a dar-lhe a Vida, aquela que têm os Santos do Céu. Cristo devia seguidamente subir para o Pai de Glória Eterna, para acabar ou concluir o processo de Sua Glorificação: Corpo inteiramente Glorificado.**

**E foi assim que JESUS viu a seguir Tomé, o qual pôde tocar as Chagas de Cristo para acreditar e pôde então dizer: “Meu Senhor e meu Deus”, como cada um de nós deve dizê-lo diante da Santa Hóstia consagrada na Missa, em que se realiza aquilo que viu MARIA, aquilo que viveu MARIA: a Conceição, o Nascimento, a Morte e a Ressurreição de Seu Divino Filho.**

**Jesus Cristo, Hóstia Viva +  
e MARIA, Mãe de Deus.**

## MARIA ACOMPANHA SEU FILHO EM TODOS OS ACTOS DE SUA VIDA

*Confirmação*

21 de Março de 2008

**J.N.S.R:**

**“Senhor Bem-Amado, no dia 12 de Março, Vós concedestes-me que escrevesse uma Mensagem em que anunciais que Vossa Mãezinha Querida assistiu à Vossa Santa Ressurreição. Ora, AF, que realiza o trabalho informático destes escritos, aconselha-me a esperar que tenha uma confirmação para o publicar”.**

*Durante vários dias, supliquei a Nosso Senhor que me desse esta confirmação, sem sucesso.*

*Hoje, Sexta-Feira Santa, 21 de Março de 2008, senti-me guiada para a minha pequena biblioteca e pego nos últimos livros que me restam de Maria Valtorta, os volumes 7º e 8º. Nada do que procuro lá se encontra. Depois, olho para um livro de capa azul, uma prenda que me foi dada em 2000, mas que eu jamais tinha lido, uma vez que meu esposo me tinha dissuadido de ler qualquer obra mística, para me não deixar in-fluenciar com ela, nas Mensagens que Nosso Senhor me dá.*

*Ponho-me a folheá-lo e, chegada às páginas 156 e depois 157, fiquei imensamente comovida quando li, com os olhos lavados em lágrimas, como a Santa Mãe de Deus foi inseparável de Seu Filho nos Limbos, depois da Sua Santa Morte na Sua Cruz. MARIA Santíssima viu a alegria de todos os Patriarcas que desfaleciam, na*

*expectativa da Ressurreição de Cristo. E nomeia-os, um a um, desde Adão e São José e Ela Mesma nos descreve essa multidão em regozijo, aguardando a Santa Redenção.*

*Depois daquilo que JESUS me mostrou sobre a Sua Santa Ressurreição, MARIA descreveu-o a Luisa Picareta:*

**“Minha filha, Eu teria desejado que tu estivesses presente no momento em que Meu Filho ressuscitou! Ele era todo Majestade! De Sua Divindade unida a Sua alma jorravam oceanos de Luz, de uma tal beleza, que resplandeciam Céu e Terra.**

**Como Vencedor, usando de Seu Poder, Ele Mesmo ordenou a Sua Humanidade, morta por acolher de novo a Sua alma e por ressuscitar triunfante e gloriosa para a Vida imortal. Que acto cheio de solenidade!**

**Neste mesmo instante, declarando: “Morte, tu não mais serás morte, mas Vida”, o Meu Querido JESUS era Vencedor da Morte.**

**Por este acto triunfante, Ele Mesmo Se afirmava Deus e Homem ao mesmo tempo. Pela Sua Ressurreição, Ele confirmava a Sua Doutrina, os Seus Milagres, a realidade dos Sacramentos e toda a Vida da Igreja”.**

JESUS:

**Minha filha, tu temes sempre enganar-te. Eu concedo-te que escrevas aquilo que todos os homens devem saber de Minha Santa Mãe e de Minha Vida, que Eu Próprio desejo partilhar com aqueles que Eu chamarei em breve.**

*Vosso Senhor  
na Sua Santa Ressurreição +.*

J.N.S.R.

*O meu secretário esperava do Senhor uma próxima confirmação. Eu, por meu lado, encontrei-a em Luisa Picareta. Mas esta mesma confirmação estava também no passado de “TESTEMUNHAS DA CRUZ” em que eu mesma encontrei no 3º volume (1), “Eis a Minha Mãe, fazei tudo o que Ela vos disser”, na Mensagem de 7 de Maio de 1995: “A Toda-Cheia de Graça”, em que MARIA Santíssima nos diz, na pág. 207:*

**“Como Eu vi JESUS, na Sua Santíssima Ressurreição. Eu, Sua Mãe, que fui unida à Sua pena, à Sua dor e à Sua Santíssima Morte, soube que a pedra do Seu Túmulo, rodada como se rola uma simples mó de pedra, havia sido deslocada pelos Santos Anjos.**

**O CAMINHO, A VERDADE, A VIDA.**

**Eu Sou saíu do Túmulo.**

**Depois, fui transportada pelo Espírito Santo ao Céu; lá vivi, e revejo sempre diante dos Meus olhos esse Encontro de Meu Filho Bem-Amado, nos braços de Seu Pai Santíssimo. Vejo Deus em toda a Sua Santa Glória de Sua Santíssima Ressurreição. Fui a primeira a assistir à Glória de Meu Filho Ressuscitado, a entrar no Seio de Seu Pai, que recebeu do Corpo Santo e Glorioso de Seu Filho Bem-Amado *todas as Almas resgatadas*. Recebi então de Jesus em Glória o Nome de *Mãe das Almas de todos os Vivos em Deus*, depois de ter recebido de Meu Filho JESUS o Nome de *Mãe de todos os Vivos da Terra”.***

## **AQUILO QUE EU VOS DOU É O PÃO DO TRAJECTO OU CAMINHADA**

*26 de Março de 2008*

JESUS:

**Minha filha, é o Meu livro que tu escreves. Entrega-te seriamente ao trabalho.**

**Os dias vão ensombrar-se. Evitarás por vezes a violência do Mal, rezando e tomando sempre o Meu Caminho, aquele que é direito, sem nenhuma outra escolha que não seja a da Minha Santa Palavra. Mas o**

(1) 4ª vol., na edição portuguesa, pág. 207-208.

*Pérfido* não terminou o seu curso, arrancando-vos mesmo dos braços que vos impedem de correr atrás dele: os vossos queridos parentes, os vossos queridos amigos, tentarão mostrar-vos os vossos erros; e muitos de vós sucumbireis ao apelo dos prazeres e ireis voltar-Me as costas para escolher, uma vez mais, as falsas luzes e as estrelas de *falso brilho*.

E, no entanto, Eu não faço senão convidar-vos a fugir, neste momento, a todas essas coisas que vos atraem, vos distraem, vos irão levar a duvidar de que os Tempos, em que vós viveis, já não podem alongar-se *porque chegaram ao seu fim*. E que, num momento ou outro, *o fio da bobine irá partir-se* e tudo começará a dispersar-se como a poeira que se ergue do solo seco, levantada por um vento furioso que vem fazer oscilar tudo.

Deixai-vos *marcar*, na vossa frente, *pela Cruz*, que Meus Anjos têm o direito de vos aplicar, porque eles desceram do Céu justamente para isso. Não passeis a ser essa cizânia que eles têm a obrigação de lançar para fora do Meu Domínio e de queimar.

Serão justamente aqueles que Eu irei chamar que Me seguirão e serão os filhos marcados com a Minha Cruz na frente que ouvirão a Minha Voz: *“Vem e segue-Me!”*.

E então, Eu Mesmo vos direi, como outrora a um mau rico que acabou a sua vida no Inferno e que pedia a Abraão que enviasse *o pobre Lázaro* para avisar os seus irmãos ainda na Terra a mudar essa vida dissoluta que levavam, porque iriam ter o mesmo fim que ele. A resposta de Abraão foi a mesma que Eu vos daria hoje: *“Vós tendes ainda as Mensagens de Deus para vos dizer e redizer aquilo que vos irá custar o abandonar o Caminho de Deus e o renegar ou rejeitar a Sua Palavra de Verdade, com os Mandamentos e os preceitos do Altíssimo”*.

Ides encontrar-vos em breve com os homens dominados pelo ódio, os que propagam continuamente *o Massacre dos Inocentes*. O seu rosto hediondo e repugnante vira-se contra todos os que lhes atravessam o caminho. Tudo se torna um obstáculo para o seu objectivo de conquista e matam todos os dias centenas e centenas de crianças, de mulheres e de velhos, mesmo os que são de seu próprio sangue.

Eles têm, todos e cada um deles, este mesmo nome que os reúne, *Abominação*, e o seu verdadeiro Chefe é o inimigo de Deus e dos homens. Ele mesmo declarou guerra a Deus e à Sua Criação, é o Exterminador da raça humana.

Mas o Senhor dos Senhores descerá em breve dos Céus, para travar *a última batalha* contra o Príncipe das Trevas e seus acólitos, que serão encadeados por *mil anos*, o Tempo que o próprio Deus concederá a Seus Eleitos de viver na Glória de Deus, tanto na Terra como no Céu.

Se vós julgais viver em Paz ainda hoje, vós os que viveis nos países em que a calma não passa de aparente, sabei que milhares e milhares de Mártires se oferecem a Deus, em todo o mundo, tanto de dia como de noite, a fim de oferecer a todos os seus irmãos retardatários a possibilidade de regressar a Deus e de se converter, para merecerem o seu lugar no Reino de Deus, que está prestes a abrir-se, para acolher os verdadeiros filhos de Luz que Deus espera.

*Faz-se tarde* e o Senhor não cessa de vos enviar Sinais em todas as regiões da Terra. Ouvi todas estas vozes. E abri bem os olhos. E respirai esses perfumes que os próprios Anjos vos enviam: eles estão tão perto de vós que, muitas vezes, vós mesmos lhes sorrissem sem vos conterdes.

O Senhor fala igualmente *aos prisioneiros*: para Ele, são desencaminhados, aos quais Ele mesmo vem abrir a porta da sua prisão: *“Eu guardei-vos até este dia em que ireis passar esta porta, aberta de par em par, não por acaso, mas por Minha Santa Vontade”*. Ela abrir-se-á e vós próprios vos lembrareis então da Minha Oração sacerdotal, que se dirigia a Meu Pai e vosso Pai, justamente a alguns minutos de Minha Santa Morte, em que Eu Lhe disse:

*“Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela sua palavra, hão-de crer em Mim, para que todos sejam um só; como Tu, ó Pai, estás em Mim e Eu em Ti, que também eles estejam em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste”* (Jo 17, 20-21).

Hoje, Eu digo-vos: se pensais que Eu tardo em regressar, é porque vós não estais ainda preparados; o número que Eu espero não está ainda completo: *“Sois vós que fareis vir a Minha Hora”*. Que faltará então para que os ponteiros do vosso Tempo *se detenham*, a fim de que o Meu Tempo *se instale*?

Minha filha, os grandes deste mundo julgam ainda que, só por eles, virá essa Paz que o mundo martirizado espera. Foram eles, com a sua sede de Poder, que fizeram que esta situação catastrófica se instalasse neste mundo sem verdadeiro amor pela Humanidade. Eles mesmos fecharam a porta de todo o entendimento razoável, esgotando as riquezas que o Senhor espalhou por toda a Terra até à Minha Vinda, que devia realizar-se, para vos fazer transpor uma etapa superior, e não para vos retirar deste lodaçal.

Com efeito, se Eu tardasse demasiado em regressar, no estado a que vós reduzistes a vossa actual Condescendência terrestre, não restaria, nem raiz, nem semente para a reprodução das plantas e das árvores de frutos para vos alimentar. Tudo é chamado a destruir-se, por causa do clima perturbado porque vós tendes desregrado tudo. E só Deus pode, por Sua Graça e Generosidade, poupar-vos ao castigo que vós vos imporíeis a vós mesmos até à destruição da vossa própria Terra, que morre sob um sol que queimará tudo, ou então se absterá de aquecer a terra e a vegetação. E a raça humana extinguir-se-á.

Por isso, chegado a este estado, se Eu não intervisse suficientemente depressa, Deus veria o vosso planeta extinguir-se, como alguns o fizeram já. Falta de cuidados, Eu diria falta desta inteligência *divina* que Eu vos dei e que vós acabastes por desnortear. Com efeito, se é verdade que tendes engenheiros e sábios, certo é também que tudo isso não passa de uma inteligência adquirida pelos vossos próprios estudos. Mas aquela que Eu vos dei, é aquela que Eu Mesmo vos oferecia para manter a vida do vosso próprio mundo, assim como a vida dos homens, que são de natureza *divina* e que não podem viver sem Deus.

Minha filha, tudo isto pode fazer mudar o pensamento dos homens, que não sabem que podem instruir-se também por pequenos *Nadas* que Eu Próprio lhes meto no caminho, a fim de vos tirar dele por esse mesmo caminho que vós acabais de tomar, mas em sentido *inverso*: subi, subi para a Luz! *Mais baixo do que vós estais já, arriscais-vos ao fim do mundo.*

Vinde a Mim. Dai-Me a mão. Erguei-vos até ao Meu Sagrado Coração e lede aquilo que Eu Mesmo escrevi nele.

Eu amo o homem que, infelizmente, está em vias de se destruir. Vinde a Mim com todo o vosso coração e Eu Mesmo vos *perdoarei*. Eu virei, desde que os filhos da Terra Me chamem de Verdade.

*Estou ansioso por vos salvar  
a todos ao mesmo tempo.*

Minha filha, este livro que tu escreves, podes difundir-lo por fascículos, como se te pede, mas será seguidamente publicado em forma de livro, como o primeiro.

Eu te abençoo e abençoo aqueles que te seguirem. Eu dou-te, Eu dou-vos a *Minha Força e o Meu Amor*. Segui os Meus passos. Fazei a Minha Santíssima Vontade.

Minha filha de Amor, conduz o Meu Povo para a sua Liberdade, com aquilo que Eu te dou *para o informar*.

*Vós estais todos no Meu Coração.  
Despertai depressa, muito depressa!  
Vosso Deus de Amor eterno.  
JESUS Cristo.*

A Minha prova, é que tu mesma verás os teus livros chegar até aos confins do mundo.

*Eu assino com o Sangue  
do Meu Coração,  
vosso Senhor de Amor Eterno.  
Jesus de Nazaré Senhor e Rei.*

## O DIA DE DEUS

28 de Março de 2008

*J.N.S.R.:*

Quando Deus me chamou para escrever a **Sua Palavra de Verdade** a fim de que, ao lê-la, os filhos de Deus se sentissem comprometidos e começassem a despertar, eu tive de esperar alguns anos, tal como cada um deve fazer as suas provas, antes de ser admitido num serviço.

**1970:** O Senhor pediu-me, num primeiro tempo, que fosse catequista na pequena paróquia do meu bairro. Tinha crianças juvenzinhas e ficava maravilhada (*uma vez ainda inexperiente*) com receber as instruções directamente do Céu. Mas a verdade é que tão pouco me espantava, tanto eu acreditava que, se Deus me chamava para esse trabalho, que aliás eu amava, era evidentemente só Ele que me o iria preparar.

Tudo era tão evidente para mim, que eu vivia nas minhas afectuosas acções de graças e na minha alegria por Deus: servia o meu Deus de Amor e amava todas as Suas criancinhas.

Depois do meu trabalho diário num escritório, partia quase todas as tardes para essa pequena igreja, em que as lições às criancinhas me iam instruindo também a mim. Sentia que era muito, muito interessante, e por vezes os pais ficavam também com os seus filhos para ouvir.

**1978:** No fim destes 8 anos, o Senhor pediu-me que fizesse duas coisas ao mesmo tempo: visitar a Santíssima Virgem em San Damiano e, ao mesmo tempo, que se realizassem essas seis novenas de 54 peregrinações, fosse também visitar e cuidar dos doentes.

**1981:** A alegria continuava a invadir-me e, como uma chuva verdadeiramente nutritiva pela Obediência a meu JESUS, Deus cumulava-me com o Seu Amor. O meu esposo acompanhava-me por toda a parte; a sua Fé transbordava. Sob as minhas mãos, os doentes obtinham a cura de Deus.

As seis novenas terminavam (*5 pela conversão de meus 5 filhos e a 6ª pela cura de meu neto que foi curado imediatamente*) quando, ao sair do Pequeno Jardim de Paraíso de San Damiano, o Senhor me encarregou (com meu esposo) de organizar as peregrinações a DOZULÉ.

**1984:** Todos os carros estavam cheios e nós jamais tínhamos anulado o último, incompleto, nem rejeitado um só peregrino por isso. E nunca nos faltou dinheiro para pagar os carros e os hotéis, OBRIGADA, meu Deus! Éramos uma grande família.

Dozulé foi esse perfeito encontro com todo o Céu. Junto da Cruz, erguida ali mesmo, na expectativa daquela que o próprio Deus pedia à Sua Igreja, JESUS revelou-Se. Eu VI-O diante da Sua Cruz. Vi a seguir MARIA, Sua Santa Mãe; depois, a Jerusalém Celeste descer sobre o lado esquerdo de MARIA. Visão maravilhosa que nos dava a certeza da autenticidade de Dozulé.

Estas peregrinações começaram em 1984, seis anos depois do fim das aparições de JESUS a Madalena.

**1999:** Deixámos de as organizar depois, em 1999, data em que a doença de meu esposo se agravou e em que, por Obediência a Deus, partimos para a Bretanha, para Sainte Anne d'Auray.

**2002:** Em Abril, o Senhor disse-me que a minha missão em Sainte Anne d'Auray tinha terminado e, pouco tempo depois, regressámos para Isère, onde o meu esposo estava hospitalizado e depois veio a morrer em Setembro: que Deus o tenha na Sua Santa Companhia!

Eu, entretanto, tinha começado a escrever "**TESTEMUNHAS DA CRUZ**", no dia 19 de Outubro de 1988. Este primeiro livro de 343 páginas termina com o escrito de 26 de Julho de 1993, dia da festa de Santa Ana e São Joaquim. Dez outros livros se lhe seguiram.

Para que esta obra se expandisse como o próprio Deus mo pedia, ser-me-ia necessária a Ajuda do Céu. Era sobretudo necessário ter um bom Sacerdote, para o controle das Mensagens. Assim como alguém para se ocupar de toda a orientação e um editor que aceitasse publicá-las.

Entrego todas estas coisas nas mãos de Nosso Senhor, com a certeza de que Ele Próprio me abrirá todas as portas, as que forem necessárias, naturalmente; é Obra Sua, porque Deus vem informar todos os Seus filhos.

### ***E DEUS FORMOU AS SUAS EQUIPAS***

Chamou os Seus Obreiros da Cruz, para erguer as Suas Cruzes de Amor até aos confins do mundo. Tudo se pôs em ordem para que os livros fossem escritos, traduzidos e atingissem todos os países e, finalmente, até mesmo por meio da Internet. Obrigada a nosso Alain, da Bélgica. Do mais íntimo dos seus corações, o Mestre da Obra era o próprio Deus, e Ele Mesmo era o seu Organizador. Não há senão Um Só e Único Deus que possa realizar semelhante cadeia. OBRIGADA, Senhor!

A Vossa mensageira está doente, parte alguma do seu corpo tem a autorização de se queixar e, no entanto, tudo geme. O secretário já não pode tocar sequer no seu teclado, quando as dores se lhe tornam insuportáveis e, no entanto, só por ele se podem enviar as mensagens para os tradutores, para o Alain e para a Internet. Coragem! para o nosso “*escriba*”.

O nosso Editor francês continua a socorrer os pobres, enquanto a verdade é que na sua caixa os euros estão tantas vezes ausentes. Mas, graças a Deus, os nossos leitores *são fiéis*. São abençoados pelo Senhor e oferecem todos os seus sofrimentos pelo Regresso de Nosso Divino JESUS, pela paz no mundo e pela Salvação de todos os nossos irmãos. TODOS nós rezamos pela Santa Igreja de Deus, pelo seu Santo Padre, por todos os nossos Bispos e Sacerdotes de JESUS Cristo.

OBRIGADA aos nossos tradutores, cada vez mais numerosos, como a Pesca Miraculosa. Têm vindo de Portugal (*e Brasil*), do Equador, para o espanhol, da Itália, da Suíça, para o alemão, da Polónia, da China, do Canadá (*em que toda uma pequena família está em lugar de honra*). E outros, a quem eu peço Perdão de não ter o nome, ao sabor da pena. E eis que TODOS vieram, por especial Apelo de Deus, das fontes que brotam, dos vasos comunitários. E então, depois de ter formado esta Sua equipa, Deus diz:

**“Todos estes homens e estas mulheres são formados à Nossa Imagem. E vi que é bom. Acrescentemos-lhes a Nossa Inteligência Divina, a fim de que o homem Me reconheça nele e que Eu, Deus, Me reconheça em cada um deles. E até agora, esta equipa mantém-se bem de pé e assim seja para sempre”.**

OBRIGADA, Senhor. Mas eis o que se passa agora neste Mundo, que não quer obedecer a Deus, que O não reconhece ou O esquece.

Nosso Deus Único e Verdadeiro vê TORRES a erguer-se. Enquanto a Sua Cruz foi desprezada, rejeitada, injuriada ou achincalhada, estas torres erguem-se cada vez mais alto, ultrapassando mesmo a altura do Gólgota. Deus disse:

**“Fazei erguer a Minha Cruz de 738 metros, antes que se não erga uma vez mais a Torre de Babel. Eu tinha-vos prevenido. E eis que a confusão, a discórdia, a falsa interpretação e as retorcidas análises erguem-se e continuarão a erguer-se ainda mais alto que essas Torres pagãs.**

**E que o homem intrépido, com a sua vontade humanamente primária a ressurgir do fundo das idades obscuras e não das Águas originais, perdeu esta memória, porque a água conserva-nos a memória. É tempo de o homem se recordar de que todas as águas receberam esta Memória Cristológica, quando São João Baptista deu a Cristo o Baptismo, no Jordão”.**

E o Verbo Se fez Carne. Formou-Se nas Águas Santas da Virgem, Sua Mãe. Ser-nos-á então necessário, como acontece com a truta, voltar a subir esta corrente e ver-nos a todos neste Baptismo Sacramental?

E eis que o homem de hoje, na sua maior parte, passou a ser *blasfemo*. E eis o seu princípio: eles dizem com o seu espírito e é a sua própria boca em surdina que o diz bem baixinho: **“Façamos Deus à nossa imagem”**. Mas temamos por eles e, por causa deles, o Dia de Deus que está chegando a todos.

## VIGIAI E ORAI, QUE A HORA ESTÁ PRÓXIMA

29 de Março de 2008

JESUS:

Minha filha, escuta a Minha Palavra e leva-a como um Tesouro aos outros, aos que esperam por ela, mas diz-lhes: “*Eu dou-vo-la como ela me foi dada. Levai-a como eu vo-la dou sem nada lhe mudar do seu alcance ou significado*”.

E eis que Eu venho.  
*Amen, vem Senhor Jesus.*

Aquilo que Eu te vou dizer sem dúvida que é novo: por isso, escreve à medida que Eu te falo. Os escritos que Eu te dou permanecerão, mesmo que o tempo passe bem depressa por causa daqueles que duvidarem “*porque em tudo o que se realiza, Deus está convosco*”. Tanto agora como em todos os tempos foi assim mesmo, *Eu estou presente*.

Hoje, em que as coisas se preparam para mudar, quem poderá ficar insensível àquilo que o Senhor vos transmite para vosso bem? Quando a tempestade ameaça, vós mesmos sabeis por todos os seus sinais que ela está a vir ao vosso encontro. Mas neste dia, ninguém poderá prever quando chegará essa tempestade insuportável que arrastará tudo à sua passagem. Porque a verdade é que ninguém vo-lo indicará.

Por isso, o Senhor quer proteger-vos desse desastre repentino e deseja que vós tenhais em conta isso mesmo, porque nada daquilo que vos diz respeito deixa Deus indiferente. *Só a vossa infidelidade à Minha Palavra vos arrasta para fora da Minha informação.*

Quando isso acontecer, não vireis a vossa cabeça ou atenção do caminho que se vos apresentar, *porque Eu Mesmo vos conduzirei a ele*, sem que vós Me vejais. Eu esta-rei Presente no meio de vós. As distâncias irão parecer-vos curtas, apesar da duração e da fadiga, que não irão manifestar-se. Com efeito, cada um terá junto de si o seu Anjo da Guarda. Bendizei-o.

Minha filha, nestes tempos e nestas horas que estão decorrendo, já os homens, mulheres e crianças serão prevenidos a não se afastar uns dos outros. *Eu Mesmo vos reunirei*, mas estai persuadidos de que nada se pode fazer com impaciência. Deus é Paciente e, quando Eu vos digo *Preparai-vos*, isso não quer dizer que se trate de se precipitar, mas ter na sua devida conta o nunca desagradar ao Senhor, que vos ama e quer salvar-vos dos perigos que não terão depois remédio algum. Com efeito, irão erguer-se vozes contrárias para que as sigais: *fugi do desconhecido*. A Minha Voz, reconhecê-la-eis vós mesmos sempre, porque Eu Próprio Me farei conhecer *de cada um de vós*.

Eu não vos peço que saibais a data, mas *que obedecais* quando o momento vier. O que Eu posso dizer-vos, sabeis-lo vós já: *Vigiai e rezai, que a Hora está próxima*.

*Ninguém* será insensível ao Meu Apelo porque, tal como o penitente caminha com toda a sua bagagem no seu próprio coração, assim Eu vos carregarei com o necessário que Eu Próprio vos meterei no coração para esta caminhada que vos não parecerá longa, nem cansativa, nem perigosa; e, no entanto, ela será tudo isso. Até onde vós fordes, as emboscadas jamais cessarão mas, com Deus, a distância será como o Tempo de Deus: grande, mas acessível aos filhos de Deus, porque nada deixa de ser medido no Reino de Deus. Estende-se ao infinito e o percurso assemelha-se igualmente ao Alfa e ao Omega: tudo se reúne, porque tudo foi criado por Deus que é o Princípio e o Fim de todas as coisas.

*A Minha Igreja  
não será senão Una,  
como Deus é Uno em Três Pessoas.  
Como cada um de vós  
é Único para Deus.*

Eu construirei este Templo esperado no Meu Sagrado Coração. Eu acolherei todos os seus membros n'Ele. TODOS passarão pelas portas que ficarão abertas dia e noite e TODOS virão a Mim, reconhecendo o seu Salvador e seu Deus.

Tu perguntas-Me como se fará isso? Mas, Minha filha, o Tempo de Deus não é o vosso e, quando vós entrardes nesse Templo reservado para este *sublime Encontro do Céu e da Terra*, vós mesmos vereis que o Tempo, por vós ainda desconhecido na Terra, vem receber-vos segundo a Vontade do Altíssimo que é o auge do Reino de Deus, em que o Pensamento do Altíssimo realiza toda a coisa boa e favorável a Deus e a toda a Sua Criação.

E vós mesmos vereis então essas coisas que o pensamento humano não pode ainda conceber, durante a sua vida terrestre.

E todas as coisas novas que Deus faz serão para vós, nessa Eternidade Bem-Aventurada, o fruto de todos os vossos sofrimentos e penas, transformadas nesses Dons que o Senhor prepara para todos os Seus filhos, que Ele Mesmo chama já a tornar-se melhores, mais perfeitos e generosos, para merecer todos os Dons de Deus que é o Pai de todos e de cada um.

Ó Meu Papa, guarda a tua Fé intacta com tudo o que Eu te dou. E percorre ainda esse caminho que te resta, não mudando nenhuma Lei que Eu Mesmo pus no teu coração, porque tu és o último *Abraão*. E porque Eu virei em breve arrebatá-lo para o Meu Céu de Glória, com todos os Meus filhos chamados.

*A Terra e o Céu  
serão o mesmo Paraíso.  
Vós vereis o que Deus vos reserva  
no Seu Amor e Omnipotência infinitos.*

Na Santíssima Trindade,  
Jesus, Salvador dos homens.

## O VOSSO PEDIDO É JÁ A VOSSA SALVAÇÃO NO MEU PERDÃO

4 de Abril de 2008

JESUS:

Minha filha, o livre curso da Minha Palavra não vos pede que seja compreendida no mesmo momento por todos ao mesmo tempo. É inútil querer prepará-la ou retocá-la, para que ela seja admitida em toda a parte. E aquele que crê poder acomodá-la para um melhor entendimento ou compreensão geral, prova que ele mesmo a não compreendeu ainda.

Por isso, que dizer-vos sobre *o despertar das almas!* Elas são como milhares de rosas, num mesmo e bem adorável Jardim, expostas ao mesmo sol, a gozar da mesma água doce e fresca: e cada uma delas tem a sua hora para se abrir e dar o seu perfume na brisa de Deus.

Algumas serão porventura mais ávidas que outras no gozar da Vida, no aparecer, no fazer-se amar e no amor! E as menos precoces não se decidirão a ver a luz do dia, porque esse mesmo desejo não terá ainda amadurecido nelas! Pois assim mesmo são todas as almas diante de Deus; *elas são livres*, dessa Santa Liberdade que o próprio Deus lhes deu. Mas cada uma goza dela à sua maneira e, para regressar a Deus, cada uma serve-se do seu tempo. Mas onde ir, quando a verdade é que todas elas vêm de Deus?

E então, a Santa Paciência do Pai resolve-se a esperar, diante do limiar da Sua Casa, a boa vontade de todas as Suas rosas de *um dia regressarem a Ele*.

Quando o Senhor Se viu na Cruz, no meio dos dois Ladrões, crucificados como Ele, a quem perdoou Ele? Àquele que estava à Sua direita ou àquele que se encontrava à Sua esquerda? De facto, se um soube, sem-cerimónia pedir-Me, o certo é que no grunhido ou rosnadela da indignação do outro Eu distingui a sua

imploração que ele mesmo Me dirigiu e por isso Me não rejeitou ou renegou. Por isso, na sinceridade da sua escolha, Meu Pai acolheu os dois ao mesmo tempo, *ao único grito de um deles: SALVAI-NOS!* Eu respondi: *“Eu vou para o Pai e venho ao vosso encontro”*.

A principal condição da Salvação, depende, algumas vezes, *apenas do pedido*. Então, Eu vejo a Fé e basta um só grito para os dois: *Salvai-NOS*, para que Deus ouça os dois apelos ao mesmo tempo.

Quando Eu fiz calar a ira das ondas, agi sobre a natureza, sobre os elementos. Com o homem, tudo se passa de uma forma absolutamente diversa, *é a sua Fé* que pode deter ou amainar a sua tempestade e que pode deixar passar ou agir *a Minha Cura*. E desse modo Eu posso dizer aos que são curados: *“Vai, que a tua Fé te salvou”*.

O homem pode fechar a porta do seu coração e da sua alma a Deus. Mas, para o curar, Deus tem necessidade da sua participação. O Tempo de Deus é também o do homem. Quando consentirá o homem em receber os Sacramentos? E quando reunirá todos os homens, a Santa Eucaristia?

Então poderão congregar-se  
todas as horas perdidas,  
e os sinos poderão fazer soar  
a Hora de Deus.

A Santa Missa, não mais poderá  
ser esquecida pelos homens.

Porque a Vida de Deus  
está escondida nela,  
e porque o homem  
se sente morrer longe da Verdade.

E JESUS diz-nos:  
neste cântico, *Ele Próprio me disse:*

*“Eu sou o Pão  
preparado para vos alimentar.*

*Aquele que Me comer não pode ter medo de morrer”*.

Ele disse-me:

*“Eu sou a Cepa, longe da qual nada amadureceu.*

*Aquele que se ligar a Mim dará muitos frutos”*.

Ele disse-me:

*“Eu sou o Caminho e Meu Pai espera-vos.*

*Aquele que seguir os Meus passos verá a Minha Vinda”*.

Ele disse-me:

*“Eu sou o Dia, no meio da vossa noite.*

*Aquele que Me acolhe nele*

*é guiado pelo Meu Espírito”*.

Ele disse-me:

*“Eu sou o único Amor que tudo pode reunir.*

*Aquele que Me descobriu recebe-Me para Me dar”*.

Ele disse-me:

*“Eu sou a Paz de que o Mundo tanto necessita.*

*Aquele que Me faz amar,*

*é a Testemunha do Meu Reino”*.

*“Eu recebi o Deus Vivo*

*e o meu coração está cheio de alegria!”* (bis)

JESUS Cristo, Pão Vivo.

## EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA

5 de Abril de 2008

J.N.S.R.:

*Senhor, Vós sois o Pão de Vida. Vós sois o Pão da minha vida. Falai-me, Senhor. Eu peço-Vos que me faleis, como se pede a vida!*

JESUS:

As Minhas raízes são também as vossas: vós sois *a Minha geração do Espírito*. Vós podeis comparar a Nova Terra e os Novos Céus que esperais, a *uma estação* suplementar que vem ao vosso encontro. Vós conheceis as quatro estações, primavera, verão, outono e inverno. Embora elas tenham tido uma alteração ou mudança no seu comportamento e, a dizer a verdade, não conservem senão o seu nome, assim mesmo se continuam a chamar nesta Terra, *as quatro estações*.

O Tempo do Nosso Encontro está chegando sem se fazer anunciar e, como se ele mesmo procurasse o seu lugar, põe em desordem ou remexe todas as estações. É também para fazer soar *o alerta a toda a Humanidade*.

Vós sabeis que o vosso Senhor vem, *tudo O anuncia*. Poderá porventura viver-se por muito tempo numa desordem semelhante? Mesmo que alguns não vejam ainda a infelicidade dos outros, nem a infelicidade que lhes poderá bater à sua própria porta, vós estais ainda assim a constatar que as perturbações se sucedem e que a primeira perturbação a deveis a vós mesmos. *O homem é o maior perturbador do planeta*. Ele mesmo faz malabarices ou habilidades com a Santa Lei de Deus, como com a moral, no meio de todas as dificuldades que ele criou, ao sabor das suas próprias fantasias. Quanto mais altamente colocado está nos organismos que governam o país, tanto mais o homem se deforma ou corrompe. Tanto mais se sobrecarrega e tanto mais o horror vai atingir os pequenos, aqueles que não têm direito à palavra e deste modo sofrem as tristes consequências do poder.

*Por conseguinte,  
se a Minha Palavra é Vida,*

vós mesmos podereis compreender que Ela se não troca por nada, porque o seu valor é inacessível ao espírito humano. *Deus criou o mundo com a Sua Palavra*. Nada do que o Universo contém se pode trocar pela Minha Palavra. E se Eu vos digo: *a Minha Palavra é Vida*, vós mesmos podereis então compreender qual o interesse que Eu dou a *cada* vida, porque a vossa vida está na Minha Vida, como a Minha Vida está na vossa.

*Eu sou a Ressurreição e a Vida.  
JESUS Cristo.*

## O APELO DO SENHOR TODOS PARA A ARCA

5 de Abril de 2008

JESUS:

Deus não acabou de criar e o homem não acabou de destruir! E então Deus torna a vir construir *um Mundo de Amor!* E, para isso, JESUS informa-vos, pelas Suas Mensagens mobilizadas dia e noite, sobre como começar esta *construção* tão importante como a *Arca de Noé*, para salvar a *Vida*.

Em primeiríssimo lugar, a Palavra que Deus vos dá, é o eco que se deve repetir de um canto ao outro do mundo. Ele deve ressoar e não se perder. Por conseguinte, se UM o ouve, que o retome para o levar a outro lado, cada vez mais longe, cada vez mais forte. E todos os meios serão abençoados, porque o próprio Deus vos pede que sejais vós mesmos os instrumentos, os porta-vozes, e que empregueis ao serviço de Deus e de

vossos irmãos todos os meios possíveis, sob a condição de que se empreguem para esta causa de *Salvamento Mundial*.

Por conseguinte, que todos quantos o podem mobilizem todas as ondas: é como se se tomassem as espadas que matam para fazer delas as relhas dos arados ou charruas para trabalhar as terras, dar-lhes a vida, para que elas nos dêem o pão quotidiano, em todos os países. Por conseguinte, amigos da televisão, do telefone, da Internet, *mãos à obra!* As ondas espirituais estão às vossas ordens. O combate vai começar. A Santa Publicidade de Deus vai encher todos os ecrans, todas as casas: *Deus informa!* Haverá porventura uma informação mais importante que a de dizer a cada um: *Disparai as vossas armas?*

Se quereis viver longe das ditaduras, longe da morte, escolhei viver *com Deus nesta Terra*. Vosso Senhor espera por todas as boas vontades humanas, para servir a vossa própria causa, para vos salvar de um perigo iminente. Vinde a Mim: vós não sereis salvos senão unindo-vos uns aos outros para Me dizer:

*Vinde, Senhor JESUS!*

## DEUS QUE CAMINHA NOS SÉCULOS

6 de Abril de 2008

JESUS:

Deus avança em vós. E vós sois a pousada do Seu Sofrimento. O mundo, que merece castigo sobre castigo, não deve ser um obstáculo para Deus. E as almas que se oferecem evitam a *barragem* que ralenta a Marcha do Senhor, que faz compreender, *a Suas almas-Hóstias*, o verdadeiro papel que elas têm neste mundo pecador que vai desaparecer num fracasso desastrosos: elas mesmas se interpõem diante da Dor geral.

*É a Marcha dos séculos*, porque esta dedicação sempre existiu, para que Deus avance e vos faça avançar até à meta final, que é *a Reconciliação de Deus com todas as almas n'Ele*, nesse Caminho de Cruz.

A multidão, que continua a uivar ou gritar contra Deus, será reconciliada com o seu Salvador, por causa dos sofrimentos oferecidos *pelas Suas almas-Hóstias*. À vista das almas-irmãs, pela dor consentida com A de Deus, esta multidão imensa que grita contra Deus, tornar-se-á, como o ouro no crisol, tão pura como as primeiras, pela sua dor.

Esta dor, que se chama *Purificação*, está já presente numas e aproxima-se das outras.

*Pela Obediência a Deus,  
O Senhor abençoa-vos a todos juntos.*

*Deus que caminha nos séculos . + Amen.*

JESUS Cristo.

## DEUS NA SANTA CRUZ

Domingo, 6 de Abril de 2008

JESUS:

Eu fiz-te ir por toda a parte, na dor e penas oferecidas como uma rosa perfumada a Minha Santa Mãe, para que tu fales e despertes todas essas almas adormecidas e já quase mortas.

*Tu és o despertador que Eu toco para todos.*

Bem poucos se ofereceram até este ponto, para que tu contes a tua vida de sofrimento e de oferta a Deus. E para que Eu rejubile à vista desta *pesca miraculosa*.

Vós sois vários a ser Minhas pousadas e, por isso, Eu peço-vos que não desfaleçais e que vos ofereçais todos os dias à *Minha Santíssima Vontade*.

Fala em Meu Nome. Evita os entraves que te sejam postos pelo Inimigo. *Tu deves avançar*, para que o Mundo avance pelo Meu Caminho. *Tu deves continuar ainda a avançar* por este Caminho em que Eu estou, justamente diante de ti.

*Consola-te em Mim,  
como Eu Me consolo em ti*

e não chores nunca por esta escolha, porque Deus faz por ti aquilo que se fez por Ele. E só este Caminho leva à Luz de Deus, para reconduzir todas as Minhas almas a Deus.

Tem a coragem dos Mártires do Espírito, porque o Espírito volta a procurar-vos a todos, hoje.

*Eu sou o Caminho,  
a Verdade e a Vida.  
Vem e segue-Me. + Amen.*

JESUS Cristo.

## A CRUZ GLORIOSA - O SOFRIMENTO DE AMOR

*Domingo, 6 de Abril de 2008*

JESUS:

Quando Eu digo: *“Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem”*, é porque eles ainda não receberam, como tu, a Minha Coroa de Espinhos e a Minha Cruz. E então, eles não sabem acolher a Dor, aquela que salva, o *Sufrimento de Amor*.

O mais doloroso para vós, almas-Hóstias, é que se vos não possa compreender, e vós sereis odiados por causa de Mim, por causa do Meu Nome, como Eu Mesmo o fui, por todos quantos se encontram fora do Meu Caminho, e não ouviram, porque Me não querem ouvir, o Meu *Vem e segue-Me*.

Quando Eu te chamo: *“Vem imediatamente escrever”*, é porque se Eu te falo, o espírito mau não pode confundir ou baralhar a Minha Voz em ti. Eu reparo, em primeiro lugar, as vossas faltas passadas e as que podem ainda vir a vós. Com efeito, a vossa Cruz deve ser isenta dos vossos próprios pecados, para ajudardes os outros, como aconteceu com a Minha.

No fim do caminho deste *percurso de dor*, todas as vossas Cruzes estarão na Minha, para dar à Minha Cruz o nome de

*a Santa Cruz Gloriosa na  
Santa Glória do Pai  
que reúne todos os Seus filhos.*

O Sofrimento de Minhas almas-Hóstias não terá sido em vão, porque *todo o sofrimento humano será banido para sempre*. O vosso Deus Vencedor terá então, no fim do Seu Caminho de Cruz, com Suas pequenas almas, *vencido a morte e morte, não mais a haverá*.

E eis que aparecerá diante de vós  
essa Nova Terra e Novos Céus  
que são o Reino de Deus  
em toda a Sua Glória  
JESUS Cristo.  
Amen.

## A CRUZ, O INIMIGO E A PURIFICAÇÃO

7 de Abril de 2008

JESUS:

Minha filha, a maior revolução do mundo começa na Minha Santa Cruz de Amor. *Era necessário salvar toda a humanidade. Era necessário salvar as almas de Deus: aquelas que estavam à espera, nos Limbos, as que estavam presentes e todas as que iriam vir à Terra, até ao fim dos Tempos. A Minha Paixão com os Meus Sofrimentos e Meu Suplício, com a Minha Santa Morte e Minha Santa Ressurreição, eram a única solução possível, para que se realizasse o Plano de Deus.*

*E Deus serviu-Se de Deus,  
Seu Filho Único,*

*para salvar, de uma morte eterna, todos os Seus filhos condenados por causa do Pecado Original. “Por um só homem, Adão, veio o pecado. Pelo Filho do Homem, que é também o Filho de Deus, o homem foi salvo”.*

O Projecto de Deus em ordem a todas as Suas criaturas era dar-lhes, em primeiro lugar, a *Vida eterna*. Como gratidão, cada filho deve reconhecer em JESUS Cristo o seu Salvador e adorar a Deus, nas Suas Três Pessoas, o Pai, o Filho e o Espírito de Amor.

Seguidamente, cada filho deve *merecer* o Dom de Deus: viver com o Senhor pela Sua Vida maravilhosa, que não acaba no Seu Paraíso, nesta Nova Terra e nestes Novos Céus prometidos pelo Pai a cada filho da Terra. Este Dom merece a vossa obediência, o vosso reconhecimento e o vosso Amor.

Mas o *Anjo caído*, aquele que é o Inimigo de Deus e do homem, aquele que queria desde há muito tempo tomar o Meu lugar, cujo ódio se decuplicou com a Minha Santa Ressurreição, assegurou que se Deus acabava de salvar as Suas almas, o mesmo não aconteceria com os corpos, a quem ele próprio declarava guerra. A Humanidade seguiu-o até ao fim da sua vida terrestre, porque se Deus está no Céu, ele próprio se faz senhor da Terra com todos os seus acólitos. Ele jura destruir toda a vida, corpo e alma, servindo-se de todas as espécies de sofrimentos, e aí daquele que o não seguir. Então Deus, na Sua Perspicácia, diz-lhe:

*“O teu maldito reino servirá também a Minha Santa Causa. E eis que aquele que resistir ao teu poder de sedução, será Meu Eleito. E Eu Mesmo te arrebaterei os Meus filhos, um a um, com a sua alma e o seu corpo. O Tempo que te é atribuído para tentar a Humanidade será chamado a Purificação, e terminará no fim destes Tempos de infelicidade.*

*Neste momento terminará o Tempo que te é atribuído e então, começará o Meu Reino de Glória. Com efeito, tu serás encadeado por mil anos. E tu mesmo Me permitirás que, aos sofrimentos que tu contas infligir a Meus filhos, Eu possa acrescentar esta condição: naqueles que são fiéis ao pedido do Senhor de mudar a sua identidade pela Minha, o seu sofrimento passa a ser o Meu. O Sofrimento de Amor para salvar todas as almas de Deus”.*

Este Sofrimento, que nasce do Amor e da Esperança, junta-se ao Sofrimento Salvador da Minha Santa Cruz, aquele mesmo que aceitaram os grandes Santos, nesta Terra.

J.N.S.R.:

*Para não citar senão um entre tantos outros, Deus lembra-nos aquele que todos conhecemos, o nosso Querido Padre Pio.*

JESUS:

Deus não pode contrariar nenhum dos Seus atributos. Lealmente, Eu aceitei a proposta de Meu Inimigo e o vosso, de que esta luta não duraria mais do que aquilo mesmo que Eu lhe concedi: *até ao fim dos Tempos*. Ele mesmo continuará a atormentar até à última criatura que vier a nascer no último minuto que terminar estes Tempos do Fim.

Então, começará o Meu Reino, tanto na Terra como no Céu.

*Um Reino de Paz, de Amor  
e de Alegria.  
Satanás será encadeado  
por mil anos.  
E eis que Eu venho.  
Amen, vinde, Senhor JESUS!  
Jesus Cristo Vencedor  
e Salvador dos homens.  
Amen.*

## **DESPERTAI**

8 de Abril de 2008

*J.N.S.R.:*

O tempo já não pode entorpecer-se. É necessário que saia da sua letargia, sacudi-lo, para o despertar. Ele é como o gato que adormece ao sol, no limiar da porta, essa porta que terá de se abrir. Incomoda-se, este gato!...

O Tempo de Deus é também o do homem chegado à sua escolha decisiva: implorar o Seu Perdão ou recusar-se a fazê-lo.

Quando consentirá o homem em receber os Sacramentos? Quando é que a Santa Eucaristia irá reunir todos os homens? Todas estas horas perdidas serão porventura um dia recuperadas? A Santa Missa não mais poderá ser esquecida, porque a Vida de Deus está nela e porque, sem ela, o homem morre e, ao seu redor, toda a vida desaparece. E a verdade é que da Fé do homem depende a vida do planeta. A Igreja tem uma grande responsabilidade. Quando irá ela fazer dobrar todos os seus sinos, para lembrar ao homem a sua enorme responsabilidade? Não se ouvem por toda a parte senão gritos de ódio e os prantos dos filhos martirizados. Ouvem-se gritos de reivindicações e os passos que marcam a sua ira sobre as vias públicas.

Ouviremos porventura um dia, numa procissão, subir para os Céus cânticos e Orações que imploram a Deus *a Paz deste Mundo*? É que o Senhor ouve-nos! Porque Deus não é surdo. Deus quer abrir a Sua Porta, mas nós não O deixamos fazê-lo, *porque temos medo ou vergonha* de dizer que somos cristãos e que queremos Deus, que é Nosso Pai.

*“Nós queremos Deus, que é nosso Rei!”*

Preparemo-nos para ouvir JESUS dizer-nos, a cada um de nós, como a Pedro: **“Amas-Me, tu que te escondes? Acaso Me não reconheces, em todos estes Mártires da Fé? Olha-Me através deles, porque Eu não mudei”**.

*JESUS Cristo,  
a Sua Igreja  
e a todos os seus membros.*

## **CHAMADA POR JESUS**

8 de Abril de 2008

*J.N.S.R.:*

Quando Deus me chamou para escrever a Sua Palavra de Verdade, antes, eu tive de apresentar as minhas provas.

A partir de **1970**, fui catequista na minha paróquia, durante oito anos. À saída do meu trabalho, dirigia-me para junto das crianças. Sentia-me muito feliz, por ensinar a Vida de Nosso Senhor, sobretudo porque me instrua a mim, ao mesmo tempo que estes pequenitos. Com efeito, muitas vezes o Dulcíssimo Mestre vinha em meu auxílio: nesse momento e mesmo depois desse instante, Deus começava a falar-me. Em cadernos, eu escrevia a

Vida de Nosso Senhor, de Nossa Santa Mãe e dos grandes Santos. Tudo me era contado, alternadamente, por JESUS, por MARIA e por cada um dos grandes Santos que vinham visitar-me.

Eu sentia uma grande alegria que, em breve, se transformou, ou antes, foi mitigada, permanecendo embora e por completo uma alegria incomparável: entretanto, sofria os assaltos do Maligno, através dos sarcasmos de minha família. Bem muitas vezes tive de sufocar esta grande felicidade e esconder-me, para escrever essas preciosas Palavras nestes meus cadernos. Eu trabalhava num escritório, em que podia fazer explodir a minha alegria, lendo a algumas colegas aquilo que recebia.

Partindo alguns anos depois para a reforma, algumas choravam a minha ausência, porque muitas, no meu lugar de trabalho, se haviam convertido. Devo dizer que amava o meu trabalho e que, quando falava de Deus, era na cantina, na refeição do meio-dia. Obrigada, meu Deus!

**1978:** Depois destes oito anos, o Senhor chama-me para ir a San Damiano agradecer a Nossa Senhora o ter recuperado a vista. Com efeito, depois da minha cura miraculosa, quando a verdade é que estava condenada pela medicina, JESUS levou a sério a minha palavra: **“Senhor, se Vós me devolverdes a vista, fareis de mim o que quiserdes”**. E o Senhor, que me havia atendido, lembrou-me que agradecesse a Sua Santa Mãe, que foi com toda a certeza a Advogada da minha causa.

Lá, no **“pequeno Jardim do Paraíso”** em que eu comecei a viver mais no Céu que na Terra, contarei um dia todos os milagres que eu vivi desde a minha peregrinação a San Damiano, se Deus me o permitir.

Hoje, recordo-me de todas as etapas mas, para escrever esta nova vida com Deus, precisaria de muito tempo. E o Senhor pede-me, em primeiro lugar, que instrua os Seus filhos com as Suas Palavras actuais, para estes Tempos do Fim.

Sempre em 1978, pela conversão de meus cinco filhos, comecei a minha primeira novena de peregrinações a San Damiano: nove peregrinações em nove meses. Cumpri assim cinco novenas de peregrinações.

Comecei a sexta novena, para que Nossa Senhora salvasse o meu neto em Dakar: ao receber uma pancada na cabeça, entrou em coma. Bastou que pedisse a MARIA Santíssima que nos desse este pequenino e no-lo deixasse com vida para que, no próprio instante em que eu prometi realizar esta sexta novena, o pequenito de 7 anos abrisse os olhos e se sentasse sobre a mesa de operações para dizer ao doutor: **“Mas que estou eu aqui a fazer?”**. E eis-me de novo comprometida com Nossa Senhora para a sexta novena (**54 peregrinações em 54 meses**); e assim tinha eu cumprido a minha promessa.

Mas, entretanto, de 1981 a 1984, o Senhor pediu-me que cuidasse dos doentes, que fosse aos hospitais e às casas a que me chamassem, justamente onde os doentes se não podiam mexer. Durante três anos, com o meu querido esposo António que me acompanhava por toda a parte, a nossa pequena aldeia conhecia-nos muito bem e as minhas mãos e a minha Oração passaram a ser os instrumentos de que Deus Se servia para cuidar e curar os Seus filhos doentes.

As mais graves doenças obedeciam a Deus e partiam para sempre. E assim dezenas e dezenas de doentes recuperavam a sua total saúde. Vimos milages inauditos. Vivemos, meu marido já doente de uma bronquite crónica, consequência da guerra (*no Monte Cassino*), e eu própria, uma época mais que inacreditável. Terei o prazer de contar mais tarde este período fantástico, se Deus me der tempo suficiente para o fazer.

Isso durou três belos anos. O meu António era a testemunha viva deste Tesouro que o Senhor me tinha confiado: curar em Seu Nome, porque é Deus que cura. Seguidamente, o meu Deus pergunta-me:

- **“Minha filha, que concluis tu de tudo isto?”**

- **“Senhor, eles não vão à Missa, a não ser no dia da sua cura”**. Está-vamos em 1984; ao terminar a sexta novena, JESUS diz-me então:

- **“Agora, peço-te que cuides das Minhas almas”**.

Depois, JESUS dirige-me para a Sua Santa Cruz de DOZULÉ. Com meu querido António, organizámos as duas grandes peregrinações anuais a Dozulé. Durante 15 anos, conduzimos estas peregrinações com Amor até 1999, em que António cai muito doente, enquanto o Senhor me pede que deixe Isère e vá viver para a Bretanha, em Sainte Anne d’Auray. Sem discutir, obedecemos, vendemos o nosso apartamento e partimos, para longe de todos os nossos filhos.

Deixámos noutras mãos as peregrinações a Dozulé, que eram sempre acompanhadas de grandes conversões. A Cruz atraía-me de tal modo que chorei, ao deixar Dozulé noutras mãos que o próprio Deus já havia escolhido. Pierette, a quem eu agradeço do fundo do coração, tomou conta desta sucessão. Que Deus a abençoe, porque ela está só em todo este trabalho e Dozulé é verda-deiramente a Cruz. Mas Deus está sempre presente, apesar da resistência de alguns que se insurgem contra o Projecto de Deus de fazer erguer a Sua Cruz da altura do Gólgota (738 metros), em que JESUS deu a Sua Vida por todos nós na Sua Cruz de Amor. E infelizmente, nesta mesma hora, continua-se a desobedecer a Deus...

Em 1988, enquanto organizá-va-mos ainda as peregrinações de Dozulé, o Senhor pede-me que comece a escrever o Seu primeiro livro: **“TESTEMUNHAS DA CRUZ”**, vol. I, começado no dia 19 de Outubro de 1988 e terminado no dia 26 de Julho de 1993, na Festa de Santa Ana e de Sao Joaquim. Em 343 páginas, é na realidade obra de Deus, e para que ela pudesse começar a expandir-se, necessitávamos da Ajuda do próprio Deus (1).

O Seu apoio jamais nos faltou. O Seu auxílio é a prova da existência dos Seus livros, que começavam a dar-se a conhecer, mesmo fora de França. Nosso Senhor reuniu todos os Seus amigos, para constituir esta equipa que, como Seus livros, nos valeu o nome de **“TESTEMUNHAS DA CRUZ”**, enquanto Deus acabava por dizer, no momento da sua constituição: **“Eu Mesmo os reuni, cada um para o seu trabalho, e vi que isso era bom”**.

Deus deu-nos a cada um **“esta Inteligência Divina”**, que foi e que é, para cada um de nós, o primeiro dos atributos para nos reconhecer n’Ele, a fim de que o Onnipotente **possa reconhecer-Se em nós**, por causa da Fidelidade da nossa promessa em segui-Lo.

POR OBEDIÊNCIA  
AO SENHOR.

## GLÓRIA A DEUS QUE VEM INSTRUIR-VOS O DESPOJAMENTO DA CRUZ

28 de Abril de 2008

JESUS:

**Quando as almas se despojam das coisas deste mundo, ficam mais leves para se erguerem para Mim. Um despojamento é uma *arrancada* ou separação, é privar-se de algo necessário ou que vós mesmos tendes muito a peito. Não é um jejum, nem uma pequena privação. É desposar a solidão, é viver o deserto.**

**Quando Eu vos peço que deixeis um lugar em que estais instalados e que vos é querido, vós mesmos o deixareis, é a Minha Santa Vontade que vo-lo ordena. Voluntariamente, vós mesmos Me obedecereis, como o fizeram Abraão e Moisés, naquilo que Eu lhes pedia. Eu tinha a garantia do seu compromisso, eles tinham-me dado a sua palavra.**

**A Obediência a Deus é o primeiro passo que vós deveis dar para vos unirdes a Deus. É uma *aliança* que confirma a vossa ligação à vossa própria família primordial: a Santíssima Trindade com a Santa Mãe de Deus que vos abençoa. Foi desse doce refúgio que a vossa alma levantou vô para vir à terra e é para lá que ela deve regressar pela Santa Graça de Deus e pela vossa obediência. Os vossos filhos são os Meus, como vós mesmos. Vós pertenceis-Me. Toda a vida está na Minha Santa Vida.**

**Minha filha bem-amada, Eu não te castigo. Eu deixei a tentação agir sobre aqueles que te rodeiam. Até ao fim dos Tempos, o Tentador está à espreita. Tu estás desamparada, sem o amor dos teus filhos, sem o calor humano de um verdadeiro lar e mesmo abandonada pela ingratidão dos homens que se dizem ligados a Deus pela Oração ou pela frequência dos Santos Sacramentos da Igreja, enquanto a verdade é que esquecem o verdadeiro valor da Santa Lei de Deus. Estão longe da Minha Lei. Ela é mal compreendida. Os dois primeiros mandamentos não são, nem admitidos, nem vividos por aqueles que não fazem censura**

---

(1) Note-se que a versão portuguesa está propositadamente dividida em maior número de volumes, para facilitar a sua leitura ao leitor português e assim tornar mais agradável e acessível a sua leitura.

alguma, pelos de piedoso comportamento pela sua irrepreensível existência no seu lar, na Igreja ou em sociedade.

O suicida nasce muitas vezes nesses *irrepreensíveis* meios que vivem a Lei de Deus de uma forma estrita e sem verdadeiro amor, inteiramente ao contrário daquilo que Eu Mesmo vos ensino. Não há nenhuma compaixão, nem perdão pela angústia ou miséria do próximo, e o seu amor não passa do *amor próprio*, do sentimento ou convicção do seu próprio valor e da sua dignidade, sobretudo quando têm muito dinheiro para dar esmolas, porque estas ofertas os tranquilizam. É a aproximação do infeliz que os incomoda ou embaraça. Ver a angústia de perto, é angustiante. O mundo ainda não se despojou do *hábito do homem velho*. Teima ainda em viver na sua tranquilidade e no seu bem-estar.

O verdadeiro pobre tem o olhar de Deus nos seus próprios olhos, porque o Sofrimento o habita, o da Cruz que só os verdadeiros herdeiros de Cristo JESUS trazem em si, porque é já a Identidade do Filho de Deus, essa Imagem sagrada do Filho do Homem, na Sua Terra de sofrimento e de incompreensão.

Vosso JESUS de Amor.

## TENDE A PACIÊNCIA DE ESPERAR A MINHA SANTA VINDA, SENDO MELHORES

29 de Abril de 2008  
Santa Catarina de Sena

J.N.S.R.:

*Senhor, eu sei que não devemos provocar seja o que for para ouvir a Voz de Deus. Mas se a Vossa Santa Vontade mo permite, Senhor, falai-nos daquilo que devemos fazer e que nós talvez tenhamos esquecido ou deixado de cumprir. Sede Bendito, Senhor, por todos os Vossos filhos que Vos amam.*

JESUS:

Eu sou a Palavra de Deus, o Verbo de Deus. E não há senão um só Deus e Deus crucificou-Se por vós. Morto e Ressuscitado, Deus vive nos Céus invisíveis, esperando pelo Seu Regresso *visível* no meio de vós.

É como se o patrão de uma imensa fábrica se tivesse ausentado por um tempo indeterminado, para solução de assuntos ou problemas de grande interesse, mas sem data prevista para o seu regresso. Julgando que pode haver na sua fábrica alguma necessidade urgente, ele mesmo resolve regressar de surpresa e, qual não é o seu espanto, quando vê que nada caminha como o esperava encontrar no seu regresso. A fábrica, uma vez entregue nas mãos de bons operários, dava-lhe a impressão de que podia contar com a sua boa fé; mas, no momento em que regressa, verifica que nada já vai certo, que muitas outras formas de governar foram empreendidas, foram criadas, durante a sua ausência.

Tudo funciona como se, no seio da sua empresa, houvesse vários patrões e que cada um deles agisse por sua própria conta. *É o caos*. Até mesmo entre cada operário reina a *confusão*. Já se não reconhece mesmo o verdadeiro e único Patrão, que acaba de chegar à sua fábrica. E ali mesmo, à sua porta, no próprio limiar da sua empresa, a sua voz faz-se ouvir. O tumulto cai como um raio e já se não sabe se é o *relâmpago* (a Luz, a Presença) que se vê em primeiro lugar, ou o *trovão* (a Voz, a Palavra), que irá fazer-se ouvir em primeiro lugar.

Deus responde: *“os dois ao mesmo tempo. Eu regresso com a Minha Sentença”*. Como tu vês, Minha filha, a Terra que Eu confiei aos homens tornou-se um caos. Já não se reconhece Deus, o Único, o Único Senhor de todo o Universo, visível e invisível. Eu tenho de regressar *antes da imensa* subversão que os homens estão em vias de criar, os mesmos que, depois de tudo terem querido organizar, desprezando as leis mais elementares do equilíbrio do seu planeta, estão em vias de criar uma causa suplementar de desequilíbrio: a invasão dos desperdícios de todas as espécies, dos destroços por vezes bem importantes, abandonados no espaço pela *“conquista espacial”* marcada pelo orgulho humano.

Os vossos desperdícios domésticos estão prestes a invadir o vosso planeta. Eu permiti que tal acontecesse, para que vós mesmos constatásseis (*em Nápoles, por exemplo*), que antes de aprofundar a cosmogénese, o investigador deverá esperar pela Minha Vinda à terra, para compreender onde afinal está o seu futuro.

Eu sou a vossa única litertação.  
JESUS Cristo.

## OS TEMPOS DO ÓMEGA

3 de Maio de 2008  
São Filipe e São Tiago

MARIA:

JESUS:

Deus fala-te, escuta-O atentamente. Deus fala hoje a todos os Seus filhos escolhidos, os Mensageiros que O escutam. Tu estás em vias de escrever a Sua Santa Vontade. Minha filha, abre o teu coração, escuta o Pai que fala ao Filho pelo Espírito que te fala. *A escuta é geral*. Prestai atenção.

Minha filha, os Tempos vão terminar num dilúvio de água e de fogo. O teu Pai do Céu está em ti, como em cada um dos que O escutam. Estes tempos vão terminar, em breve serão cumpridos.

O Mal está tão furioso, como havia prometido que o estaria. Tal como um leão furioso, abusa da sua força, matando e destruindo tudo à sua passagem. Não poupa nenhum país da Terra. Muitos serão irradiados definitivamente e não mais existirão nos mapas geográficos. Quando um país se tem em mira, logo o Mal começa por agredi-lo e não deixa de o atacar até ao seu desaparecimento. As populações, *uma vez avisadas, devem fugir e não mais regressar*. Nada mais existirá, tudo será coberto de água ou queimado. Não ficará senão lama ou cinzas e cadáveres.

Minha filhinha, o teu JESUS de Amor pede-te que O escutes. desde que o Senhor te chame, escreve, se Ele mesmo te o pede porque, o contar deste instante, será já como se o mundo se dividisse em dois, uma parte das populações mergulhará de tal forma na confusão, uma vez que não está ainda informada de que Deus é um Só, Deus Único e Verdadeiro, que acaba por acreditar ainda que a Minha Santa Lei de Amor lhes não diz respeito a eles. E irão então para os prazeres, sem se preocupar com os infelizes, que procuram, por todos os caminhos, o acolhimento de seus irmãos e a partilha do seu pão.

Se eles os não acolhem, podem passar a ser eles mesmos *os naufragados* destes Tempos, os verdadeiros *errantes*, à procura do Reino de Deus que se afasta cada vez mais deles.

Eu peço à Minha Igreja da Terra que informe *que o Reino de Deus está já presente* e que não pode conquistar-se a não ser pelo Amor de Deus do próximo. *É disso mesmo que todos vós deveis falar*. É agora que os maus serão completamente maus e que os bons serão perfeitamente bons.

A Minha Igreja deve fazer compreender a cada um que não é este o momento de proteger os países ricos *da invasão dos pobres*, porque *é o próprio Deus que lhes envia*. Eles vêm de toda a parte. *Não os rejeiteis*, sou Eu que vo-os dou, que eles são os pobres de Deus.

Se vós lhes abirdes os vossos corações, Eu Mesmo vos concederei o mesmo auxílio. Eu abrirei a Minha Porta, a do Meu Coração, e confirmo-vos, tanto a uns como a outros, *Eu virei socorrer-vos do último desastre*, que se tem de realizar aos olhos dos ímpios, assassinos, terroristas ou destruidores, profanadores. O fim de todas estas coisas antigas virá a acontecer, para que o Novo Mundo, *em que Eu colocarei os Meus Eleitos*, nasça na Minha Paz e Alegria!

*Acolhei o Meu Rebanho*, que ele vem de um outro aprisco que Deus comprou com o sangue dos Seus Mártires.

Toda a porta que se fechar será aberta pelo Meu Inimigo, *e os lugares, ocupados por ele*, passarão a ser, com os ocupantes, sua propriedade.

*Abri as portas aos exilados, que vêm com Deus que os escolheu, como a todos os que os acolheram.  
A Purificação, aí a tendes,  
o Juízo, aí o tendes.*

Vós mesmos ouvireis o Mal bramir ou roncar por toda a parte, os filhos a chorar, os passos a ressoar pelos caminhos do medo, e eles mesmos serão os vossos, a água a inundar as casas, o fogo a queimar até os relvados, e isto mesmo se passará nas vossas próprias casas.

*Todo o país receberá o seu salário.*

Cada habitante pagará pelo Mal ou pela omissão daquilo que devia ter feito. Cada habitante será recompensado pelo Bem ou pelo pensamento de Amor que teve para com o seu próximo.

Toda a Cruz que for erguida, não será erguida, a não ser quando Eu estiver no meio de vós, serão Cruzes de Glória.

Se erguerdes uma delas agora, ela será acompanhada por centenas de Mártires.

O tempo em que Eu vos dizia que fizésseis erguer a Minha Cruz foi o tempo da vossa desobediência. Eu dizia-vos: “Então, Eu Mesmo a elevarei no Céu, mas já não haverá tempo”. Eis que vo-lo volto a dizer agora: “Os Tempos estão cumpridos, e vós já não tendes tempo”.

A última Cruz de NAJU foi a que devia completar os milhares de Cruzes no mundo. Ela era a protecção de toda esta parte do mundo e a garantia para a Europa.

A Ásia sofre, em primeiro lugar, a grande pena da desobediência. Dozulé e Naju, escolhidos por Deus, foram o Alfa (Dozulé) e o Omega (Naju).

A todos os chamados a viver no Novo Mundo,

**JESUS e MARIA**  
vos abençoem +.

J.N.S.R.:

*No dia 13 de Maio de 2008*  
Aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora, em Fátima

*Acrescento a isto que, por medo ou convicção, muitas coisas ficaram escondidas. JESUS queria glorificar a Sua Santa Mãe com a última Cruz de NAJU, como recordação de Nossa Senhora de Guadalupe, no México.*

*Por causa da desobediência da última Cruz rejeitada em Naju, a Ásia sofre e continuará a sofrer.*

JESUS:

E a rejeição da Cruz de Dozulé, terá como consequência o sofrimento do mundo inteiro. Eu Mesmo a ergurei no céu, mas será demasiado tarde.

**ELE VIRÁ - AQUELE QUE VÓS ESPERAIS**

*23 de Maio de 2008*

J.N.S.R.:

*Senhor, que a Vossa Santa e Misericordiosa Bondade nos venha iluminar até ao fim destes Tempos! Vinde, Senhor JESUS!*

JESUS:

Um dia, num determinado momento, o Espírito de Deus virá, para acabar de vos dar aquilo que o homem deve saber para empreender e terminar a sua carreira neste mundo.

Será esse o Tempo concedido ao homem, para começar a reflectir se está verdadeiramente pronto ou disposto a ir ao encontro de seu Senhor e DEUS. Projectado numa vida que ele mesmo não conhece ainda, o homem deverá pôr-se a caminho sem hesitação e com todo o conhecimento deste verdadeiro encontro com o Divino.

Não será uma caminhada que conduz ao desconhecido (*que nós já conhecemos!*) será o Porto da Salvação. A Bênção do Pai estará em cada um daqueles que caminham. A Palavra do Filho guiará os chamados. O Espírito de Deus *consolará, instruirá, reconfortará.*

Este caminho, como o mar vermelho, conduz a um lugar da Terra, como lugar de embarque para uma viagem nova - *Lugar de Reunião* dos Chamados - dos primeiros nomeados, como os que devem experimentar em primeiro lugar, a Terra de Adopção definitiva, porque os mais seguros, os mais fiéis, os filhos ou os que têm uma alma de filho, os que o próprio Deus chama já os "*Justos*", os que não viram a cabeça para trás, para ver aquilo que acabaram por deixar. Com efeito, Deus é o primeiro Servido, Amado, Adorado. E então, a caminho, DEUS começa já *por prepará-los* no seu Corpo espiritual. De facto, não se pode ir ao encontro do Rei dos Reis, vestido ou paramentado com um velho manto. Os que caminham encontraram já várias barragens no seu Caminho: a Água, o Fogo, o Vento; todos os elementos quiseram já, alternadamente prová-los, mas eles conseguiram vencê-los ou ultrapassá-los, uns após outros, com a Força do Espírito Santo no seu espírito, com a bênção do Pai e a Palavra do Filho introduzidas no seu coração. A Elite das tropas conseguiu assim vencer todos os maiores obstáculos, e não disseram (*uma só vez*) que estavam arrependidos...

*Vinde, Senhor JESUS  
Que o Vosso Santo Nome esteja  
- em cada coração -  
Eles serão os Vossos Eleitos!  
Amen!*

**QUE A PAZ DO SENHOR ESTEJA  
EM CADA UM DE VÓS!**

24 de Maio de 2008

JESUS:

Eles caminhavam desde...! ninguém sabe desde quando! Mas a verdade é que se não sentiam, nem fatigados, nem cansados ou estafados; eles cantavam, riam, a alegria e a paz de Deus estavam com todas essas crianças, as mais idosas das quais não poderiam ter já ultrapassado a idade de quinze anos. Eles eram verdadeiramente formosos, com a beleza da inocência. Vinham de todos os cantos do mundo e, à medida que iam chegando, iam-se reunindo ou juntando. Bebiam esta sua força no ar e esse ar era realmente a sua única força, o seu único alimento. Não tinham nenhuma bagagem e não se preocupavam com nada. O ar conduzia-os. Mas qual era esse Vento leve, essa doce brisa que os envolvia?

Era justamente essa brisa que os tinha posto em marcha. Chamado cada um dos grupos, a um dado momento, tinham saído de suas casas e reuniram-se, para formar cada um o seu próprio grupo e, depois, os grupos juntavam-se, confundiam-se e avançavam, para se unir a outros grupos, sempre à sua mesma passagem. Deste modo, quando alguns adultos os detinham para lhes perguntar: "*De onde vindes e para onde ides?*", logo a sua única resposta lhes era dada, por todos e a uma só voz: "*Sede como crianças e segui-nos!*".

Então, o Espírito Santo, essa brisa que os conduzia, os alimentava, e que era na realidade a sua Força, pôs-Se a convidar os outros, “os adultos”, que ficavam dispostos a segui-los, tomavam esta mesma caminhada; e cada adulto se viu então como ele era, e avançava para os jovens, que continuavam, felizes, a sua marcha. Nem todos estavam dispostos e alguns resmungavam; não queriam deixar a sua casa, os seus bens, e temiam o cansaço da caminhada.

Então, logo o vento leve, “a brisa” passou a ser uma voz: “*EU SOU O ESPÍRITO DE DEUS. EU SOU DEUS, o Único e o VERDADEIRO*”. Ninguém poderá seguir “*esta marcha da libertação*”, se um outro “*interesse*” diferente de MIM, o DEUS Eterno, Justo e Misericordioso, “*habitar o vosso espírito*”. A vossa libertação da escravidão do pecado, é vossa própria escolha. “*Ficai. Eu dou-vos três dias para reflectir*”.

Durante esses três dias, eles mesmos se viram numa profunda escuridão. Essa mesma escuridão os rodeava, o seu espírito era como uma caverna escura, profunda, onde não havia senão falsas esperanças - nenhuma luz, nenhuma vida; e então, às apalpadelas, procuravam a saída, a porta da sua própria casa, mas infelizmente, a escuridão era geral; e acabaram por ver bem ao longe essa Luz que se afastava para sempre. Nesse momento, alguns despertaram desse sono de morte e puseram-se a gritar: “*Esperai, esperai por nós!*”. E então, no fundo do seu coração, o despertar foi brutal: viram passar, perante os seus próprios olhos, toda a sua falta de AMOR; apareceu em primeiro lugar a sua negligência, deixaram-se dominar pelo medo e viram-se abandonados. E então, como Jonas, depois da sua má decisão, o próprio DEUS os fez sair deste seu tão mau refúgio, e eles mesmos tiveram que percorrer o caminho que os separava dos primeiros, no meio das mais duras provações, que cresciam à medida da sua lentidão em escolher seguir “*Aquele que É: o Caminho, a Verdade e a Vida*”. Pela Sua Santa Misericórdia, Deus conduziu-os e eles alcançaram os primeiros. Então, em contacto com esta primeira Purificação, eles mesmos ficaram possuídos por uma tal alegria, que se puseram a dizer ao Senhor: “*Senhor Deus, não abandoneis aqueles que ficaram ainda para trás de nós, que eles não sabem o que fazem!*”

Estas mesmas Palavras que o próprio JESUS pronunciou a Seu Pai tocaram o Coração cheio de AMOR de Nosso Cristo JESUS, bendito entre todos os homens e entre todos os Santos do Paraíso e lá, fez-se, para todos os homens da Terra, *um Despertar, um alerta, uma metamorfose* da grandeza de DEUS, o Eterno e Único DEUS do Céu e da Terra. *Todos os homens de Todas as raças se unirão entre si e se unirão a Deus, para ver a segunda Experiência que a Terra espera. Todos se tornarão Um, como o Pai e o Filho são Um, unido ao Espírito que disso mesmo dá testemunho por toda a Eternidade. A Terra une-se ao Céu e houve então o Reino de DEUS na Terra, porque a Nova Jerusalém desceu do Céu e Todos foram ao encontro do DEUS três vezes Santo que vem habitar com todos os Seus filhos do Céu e da Terra, os vivos do Céu e da Terra.*

A família de DEUS foi neste momento eterna com seu Deus Único e Verdadeiro. *E não houve mais luta, mais morte, porque DEUS era Um em Todos.*

Palavras do Senhor para breve.

Minha filha, Eu abençoo-te, por Me teres dado tanto amor e tanta Alegria.

Teu JESUS de AMOR.

Tu mesma podes abençoar os teus irmãos em Meu Nome. Eu Próprio te o permito, porque tu és sincera.

Não mais tenhas medo, porque Eu estarei sempre contigo, com tua mãe Maria e todos os teus irmãos que já estão Comigo.

Avezinha, Eu amo-te.

*JESUS Cristo, o Bem-Amado  
dos Santos e dos Anjos de Deus.*

*Amen, amen, amen.*

*+ Amor e Alegria de Deus para a Sua Terra.*

*Proclamai o Reino de DEUS.*